



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às quinze horas e trinta minutos do dia quatro de dezembro de dois mil e dezoito,
2 iniciou-se a oitava reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, na sala
3 noventa e oito, no quarto andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os membros
4 e suplentes do Comitê, ministros e secretários-executivos: Ministro Chefe da Casa Civil,
5 Eliseu Padilha; Subchefe de Articulação e Monitoramento, Natália Marcassa; Ministro
6 do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame; Ministro Chefe do Gabinete de Segurança
7 Institucional da Presidência da República, Sérgio Etchegoyen; Ministro Substituto do
8 Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Gleisson Rubin; Secretário-
9 Executivo do Ministério da Educação, Felipe Sigollo; Secretário-Executivo do Ministério
10 da Justiça, Gilson Libório; Subsecretária-Geral das Comunidades Brasileiras e de
11 Assuntos Consulares e Jurídicos, embaixadora Maria Dulce de Barros; Chefe do Estado-
12 Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante Ademir Sobrinho; Diretor do
13 Departamento de Ouvidoria do Ministério da Saúde, Leonardo Dias; Coordenador
14 Residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil, Niky Fabiancic; além de demais
15 participantes. Após as boas vindas, **o Ministro Eliseu Padilha, como presidente do**
16 **Comitê abordou o primeiro item de pauta a) aprovação da ata da reunião anterior.**
17 Representante do MRE, embaixadora Maria Dulce de Barros, assinalou ter enviado
18 algumas sugestões e ajustes à ata por e-mail, que serão incorporadas. **Ata aprovada por**
19 **unanimidade.** Em seguida, passou-se ao **segundo item aprovação da minuta de**
20 **Resolução para criação de Subcomitê para Acolhimento dos imigrantes em situação**
21 **de vulnerabilidade provenientes da Venezuela.** A Subchefe da Subchefia de Articulação
22 e Monitoramento, Natália Marcassa, informou que a resolução foi enviada para todos
23 os ministérios e explicou que já existem Subcomitês de Interiorização, de Saúde e de
24 Ordenamento de Fronteira, mas ainda falta formalizar uma instância de gestão
25 colegiada do processo de acolhimento dos imigrantes. **Resolução aprovada. Terceiro**
26 **ponto de pauta,** a Subchefe da Subchefia de Articulação e Monitoramento apresentou
27 a **proposta de Resolução que autoriza modificações na composição e na coordenação**
28 **dos Subcomitês por ato do Presidente do Comitê Federal de Assistência Emergencial.**
29 Segundo a Subchefe, a alteração, inclusão ou exclusão de membros dos quatro
30 subcomitês existentes atualmente implica a reunião do Comitê para aprovação. Com a
31 resolução, essas mudanças poderiam ser realizadas por ato do Presidente do Comitê,
32 simplificando o processo. Resolução aprovada por unanimidade. No **quarto ponto de**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

33 **pauta, o Diretor do Departamento de Migrações do Ministério da Justiça, André**
34 **Furquim**, apresentou a proposta de **criação de selo de “Instituição Amiga do Imigrante**
35 **e do Refugiado”**, com objetivo de identificar, promover e incentivar a atuação de
36 instituições parceiras do Estado Brasileiro na defesa dos direitos dos imigrantes, dos
37 refugiados e dos apátridas. O selo seria Concedido pelo Ministério da Justiça às
38 instituições públicas ou privadas que promoverem ações de integração e de inserção
39 local para imigrantes, para refugiados e para apátridas, bem como ações de repúdio e
40 de prevenção à xenofobia, tais como: I - capacitação para inserção no mercado de
41 trabalho formal; II – ensino de língua portuguesa; III – contratação de mão de obra; IV –
42 concessão de bolsas de estudo, em todos os níveis de ensino, inclusive cursos livres; V –
43 assistência jurídica, social ou psicológica; VI – medidas de rejeição e de prevenção à
44 xenofobia. A proposta é que o selo não enseje benefício ou isenção fiscal às instituições
45 agraciadas, nem tenha caráter pecuniário para o Governo Federal. As despesas
46 decorrentes das análises e vistorias necessárias para a concessão do Selo serão
47 custeadas pelo interessado. O selo teria prazo de 2 anos e pode ser usado na divulgação
48 da imagem da instituição agraciada. A minuta de decreto está em avaliação pela
49 Consultoria Jurídica do Ministério da justiça. O **Almirante Ademir Sobrinho**, do
50 Ministério da Defesa, questionou, se o selo poderá ser concedido às empresas
51 envolvidas na montagem dos abrigos em Roraima. Segundo representante do **o Diretor**
52 **André Furquim**, a princípio não há nenhuma restrição nesse sentido. **Subchefe Natália**
53 **Marcassa**, informou que regulamento posterior detalhará a proposta. **Aprovada por**
54 **unanimidade**. O **quinto item de pauta**, a **Subchefe Natália Marcassa**, apresentou
55 **balanço das ações de assistência emergencial aos imigrantes oriundos da Venezuela**.
56 A apresentação discorreu sobre: 1) a base legal para a atuação do Governo Federal; 2)
57 o número de solicitações migratórias de venezuelanos; 3) as ações de ordenamento de
58 fronteira; 4) acolhida dos imigrantes; 5) interiorização; 6) desafios. Enfatizou ainda, a Lei
59 13.684, que estabelece as medidas de assistência Humanitária aos Imigrantes, as
60 resoluções que indicaram o Coordenador Operacional da Força Tarefa, **General Eduardo**
61 **Pazuello**, e que criaram os três subcomitês existentes. Além disso, os normativos
62 infralegais que facilitaram a regularização migratória dos imigrantes, tais como as
63 Portarias Interministeriais n.º 9 e 15 (MJ-MRE-MSP-MTE), e a nova MP 857, de 20 de
64 novembro de 2018, que abriu crédito extraordinário que permitirá financiar a Operação
65 até março de 2019. Com relação ao número de venezuelanos no país, foram 96.094
66 pedidos de regularização, sendo que 65% são solicitantes de refúgio e 26% de
67 residência. **Subchefe Natália Marcassa** apresentou os dados relativos aos serviços
68 oferecidos na fronteira. Já foram 21.106 pessoas atendidas desde o início do
69 funcionamento do Posto de Triagem de Pacaraima, em junho de 2018. Ressaltou que
70 74% dos imigrantes que chegam na fronteira tem interesse em se interiorizar. O Posto



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

71 de Triagem de Boa Vista já atendeu 20.200 pessoas desde setembro de 2018, quando
72 foi implantado. 63% desses imigrantes atendidos residem em casas. Lembrou que,
73 documentar essas pessoas é muito importante para que elas sigam seu fluxo migratório
74 e não fiquem retidas em Boa Vista. Ao total são 13 abrigos em funcionamento, onde são
75 oferecidas três refeições diárias; gêneros alimentícios para abrigos indígenas; aulas de
76 português em parceria com a ONU; atividades com as crianças em parceria com o Fundo
77 das Nações Unidas para a Infância – UNICEF; rodas de diálogo sobre proteção e direitos
78 com públicos vulneráveis em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas –
79 UNFPA; oferecimento de material para artesanato indígena Warao; distribuição de kits
80 de higiene pessoal e limpeza, fraldas; limpeza diária; provisão telefônica para
81 comunicação com parentes na Venezuela; segurança 24h. **A Subchefe Natália Marcassa**
82 apresentou o histórico de ampliação do número de abrigados, com o total atual de 5.723
83 imigrantes acolhidos nos abrigos. A capacidade de abrigamento é de 6.196 pessoas, mas
84 há restrições quanto à possibilidade de oferta de alimentação. Na sequência, foram
85 apresentadas as iniciativas do Ministério do Desenvolvimento Social para qualificação
86 do acolhimento e ampliação da interiorização. Houve assinatura de termo de
87 cooperação entre o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR
88 e MDS sobre gestão dos abrigos, centros transitórios e centros de documentação e
89 triagem. O MDS realizou reuniões com mais de 70 Prefeituras para identificar vagas de
90 abrigamento em outras unidades de federação, além de articular as redes locais para
91 atendimento dos imigrantes interiorizados. Desde 2017, foram repassados pelo MDS R\$
92 9 milhões para acolhimento de imigrantes venezuelanos em Roraima e incentivo à
93 acolhida de imigrantes em cidades destino por meio do processo de interiorização. Com
94 relação ao Ministério da Saúde, foram disponibilizados cerca de R\$ 176 milhões ao
95 estado de Roraima desde 2016 para qualificação e ampliação da capacidade de
96 atendimento das redes de saúde locais. Quanto à documentação dos imigrantes, já
97 foram emitidas 37.515 carteiras de trabalho para venezuelanos em 2017 e 2018. A
98 média de emissão de carteiras em Roraima é bastante superior ao do restante do país.
99 Além disso, foram emitidos 72 mil CPFs para imigrantes venezuelanos. Operações de
100 combate ao trabalho escravo em Roraima resgataram 10 venezuelanos. Sobre a
101 interiorização, **a Subchefe Natália Marcassa** destacou que tal estratégia é essencial para
102 o sucesso da Operação Acolhida, houve intensificação da interiorização a partir de
103 agosto 2018, com acordos e parcerias com a ONU e outras organizações sociais. O
104 Subcomitê de Interiorização se reúne periodicamente e ampliou as modalidades de
105 interiorização no intuito de aumentar o deslocamento dos imigrantes para outros
106 estados. Como exemplo, citou a parceria com a organização religiosa Cáritas Brasil, que
107 receberá vários imigrantes interiorizados. **A Secretária Nacional de Assistência Social**
108 **Maria do Carmo Brant de Carvalho**, acrescentou à apresentação que, no início, a



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

109 previsão era que conseguiríamos muitas vagas num único município. Com o tempo, ficou
110 claro que seria necessário pulverizar a interiorização, trabalhando com pequenas
111 quantidades de vagas em cada município e ou entidade, e envolver diversos atores. O
112 **Ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame**, complementou que no início
113 da estratégia de interiorização também se imaginava que seria mais fácil interiorizar
114 para grandes cidades, mas muitas cidades pequenas e médias receberam imigrantes
115 com grande sucesso, como foi o caso de Chapada em que 100% dos imigrantes
116 interiorizados encontram-se empregados. Informou ainda, que está sendo organizada
117 uma missão para levar quarenta e três prefeitos do Rio Grande do Sul para visitar
118 Roraima, prevista para o dia 28 de dezembro. O objetivo é sensibilizar os prefeitos, para
119 a obtenção de vagas de interiorização em suas cidades. A **Subchefe Natália Marcassa**
120 retornou à sua apresentação de balanço, com a exposição do número consolidado de
121 3.271 imigrantes interiorizados no território brasileiro. O Governo vem desenvolvendo
122 ações para inserção socioeconômica dos imigrantes, por meio de seminários sobre nova
123 lei de migração, dirimir dúvidas sobre a contratação de mão de obra imigrante, reuniões
124 de articulação e sensibilização de empresários e atores do setor em diversas cidades do
125 país. Em seguida, apresentou os principais desafios da força tarefa, na visão da Casa
126 Civil: 1) garantia de alimentação aos imigrantes em Roraima e nas cidades da
127 interiorização; 2) plano de contingência para acolhimento dos imigrantes em RR, frente
128 à continuidade e possível aumento do fluxo migratório; 3) melhoria na gestão dos
129 abrigos em RR, inclusive para prevenir doenças e agravos em saúde; 4) implantação do
130 Plano de Saúde elaborado pelos três entes federados e continuidade e ampliação da
131 imunização em RR; 5) disponibilidade de equipes de saúde para acompanhar os voos de
132 interiorização; 6) disponibilidade de aeronaves da FAB para assegurar a interiorização e
133 disponibilidade de alimentos nos voos; 7) ampliação das vagas em abrigos nas cidades
134 de destino para interiorização e melhoria na divulgação para os municípios dos critérios
135 de interiorização; 8) inserção social e laboral dos imigrantes; 9) institucionalização de
136 plano de apoio aos municípios que participam do processo de interiorização e das
137 políticas de atenção aos imigrantes. Por fim, avaliou que é necessário organizar e
138 institucionalizar diversas ações e iniciativas da Operação Acolhida, assim como foi feito
139 com o Plano de Interiorização, e informou que não há disponibilidade de aeronaves da
140 FAB durante 15 dias em dezembro, nem voos do Acordo de Cooperação com as
141 companhias aéreas, porque dezembro e janeiro são meses de muita demanda. Ainda no
142 **quinto ponto de pauta**, General Pazuello prosseguiu com o balanço da Operação
143 Acolhida, com a **apresentação de plano de contingência**, para o caso de algum fato não
144 planejado aumente o número de entrada no país. Informou que a Operação Acolhida
145 está estabilizada, mas operando no limite. Caso haja ampliação do número de entradas,
146 pode ocorrer aumento da população de rua. Em torno de 600 Venezuelanos entram no



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

147 Brasil, por dia, por Pacaraima. Desses, saem cerca de 160 do país, pouco menos da
148 metade solicita refúgio ou residência temporária e cerca de 10% são totalmente
149 desassistidos (15 a 20 imigrantes/dia – 450/600 mês). Pontuou um conjunto de ações a
150 serem tomadas para evitar a contingência, que seria qualquer fato não planejado que
151 ocasionasse aumento expressivo de entrada de imigrantes venezuelanos no país, ou
152 mesmo o represamento deles em Roraima, como a interrupção do processo de
153 interiorização, por exemplo. O ponto de ruptura, que implicaria na execução do plano
154 de contingência, seria o cenário de entrada de mil pessoas por dia, durante sete dias
155 seguidos. Com isso, já não seria possível atender todas essas pessoas com a estrutura
156 montada hoje em Roraima. Neste cenário, os objetivos do plano de contingência seria
157 interiorizar até 8.500 pessoas em até 90 dias, ampliar capacidade de abrigamento em
158 Roraima e agilizar o fluxo de atendimento e triagem. O coordenador apresentou as
159 ações previstas como estratégia de resposta no plano de contingência. Por fim, ressaltou
160 que o plano ainda é uma minuta, sendo passível de discussão e ajustes. No **sexto ponto**
161 **de pauta, o Coordenador Geral de Polícia de Imigração/Departamento de Polícia**
162 **Federal, Alexandre Patury**, atualizou os dados da imigração venezuelana para o Brasil.
163 Apresentou o histórico dos pedidos de residência nos últimos 20 anos, com pedidos
164 principalmente da Bolívia, Argentina e Portugal. Existem 1.148.198 migrantes residentes
165 ativos (vivos e que não há registro que saíram do país). Desde 2014, há manutenção dos
166 números anuais, com pequenas variações. São Paulo e Rio de Janeiro registram a maior
167 quantidade de imigrantes no país. Roraima ainda é um estado com poucos imigrantes
168 solicitantes de residentes, quando comparado com outros estados. A maioria dos
169 residentes ainda vem da Bolívia, Argentina, Uruguai, Colômbia e Peru. Venezuela ainda
170 não está entre as principais nações de origem. Nos últimos dois anos, o Coordenador-
171 Geral informa que houve uma mudança no mapa de migração, com grande crescimento
172 da Venezuela e Haiti como países emissores de imigrantes para o país. Com relação ao
173 refúgio, há 154 mil solicitações ativas no sistema, 77 mil da Venezuela. Comparando por
174 ano, há um aumento substancial de pedidos em 2018. O número de pedidos é alto, mas
175 o crescimento é estável, com números semelhantes a cada mês. 199 mil imigrantes
176 entraram por Pacaraima, mas 100 mil saíram do país. Cerca de 99 mil não saíram do
177 país, número semelhante àqueles que solicitaram refúgio ou residência. Em 2017 o
178 gráfico de entrada de imigrantes venezuelanos era exponencial. A partir de 2018, esse
179 número estabilizou. Há uma entrada expressiva, porém estável, de imigrantes, o que
180 facilita a preparação do país para receber essas pessoas. Nos quatro últimos meses, o
181 número de pedidos de refúgio e residência é quase o mesmo a cada mês, o que sinaliza
182 a estabilização do fluxo. Segundo o Coordenador-Geral, existem picos de solicitação de
183 refúgio e residência, cujos motivos são de difícil identificação, já que são multifatoriais.
184 Apesar disso, a PF fez uma avaliação e, por correlação estatística, identificou que a



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

185 notícia de fechamento da fronteira é um dos motivos pelos quais há picos na entrada de
186 imigrantes. Ponderou que, apesar da crise migratória venezuelana, nosso maior
187 movimento migratório ainda é de argentinos. Apenas 0.67% dos movimentos
188 migratórios do país vem de Pacaraima, o que dificulta a colocação de profissionais da
189 Polícia Federal e Receita Federal para atuação na fronteira de Roraima com a Venezuela.
190 Por fim, informou que está havendo nova onda de imigrantes haitianos voltando para o
191 Brasil, vindos da Argentina, do Chile e outros países fronteiriços. Em seguida, passou-se
192 para o **sétimo ponto de pauta, com a apresentação das ações das Agências das Nações**
193 **Unidas. O Coordenador-Residente do Sistema ONU, Nick Fabiancic**, iniciou sua
194 apresentação agradecendo a parceria com o Brasil na resposta à crise migratória
195 venezuelana e informando que sete agências da ONU têm atuado junto ao governo
196 brasileiro, que são ACNUR, ONU Mulheres, Organização Internacional para as Migrações
197 – OIM, Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, Programa das Nações Unidas para
198 o Desenvolvimento – PNUD, ONU Mulheres, UNFPA. Passou a palavra ao **Sr. Federico**
199 **Martinez**, Representante Adjunto do ACNUR, para que apresente as ações realizadas
200 pela ONU no país. Antes de iniciar a apresentação das ações, **Sr. Federico Martinez**
201 destacou o caráter histórico deste fluxo migratório na região; ressaltou os enormes
202 progressos feitos pelo Governo Brasileiro, que devem ser parabenizados, e sua liderança
203 regional na resposta e engajamento das autoridades. Além disso, apontou o nível de
204 parceria e trabalho conjunto que as agências da ONU têm com os governos e parceiros
205 locais, que tem sido exemplar. Com relação ao tema da documentação, **Sr. Federico**
206 **Martinez** informou que o ACNUR e OIM já assistiram cerca de 60 mil pessoas na fase de
207 pré-documentação. Além disso, tem oferecido capacitações para servidores públicos e
208 profissionais que atuam na regularização migratória. **Subchefe Natália Marcassa**,
209 informou que a Defensoria Pública da União - DPU está atuando presencialmente na
210 fronteira. **Secretário Geral de Articulação Institucional da DPU Renan Vinicius Sotto**
211 **Mayor**, complementou que, desde agosto 2018, a DPU apoia o processo de
212 regularização de crianças/adolescentes desacompanhados na fronteira. **Sr. Federico**
213 **Martinez** informou que o ACNUR tem apoiado a oferta de abrigos, em parceria com o
214 Governo Brasileiro, para mais 5.600 imigrantes em dez centros de acolhida e três centros
215 de trânsito. Além disso, o ACNUR tem oferecido 300 tendas familiares e 348 RHUs
216 (Unidades Habitacionais de Refúgio) fornecidas. Na área de nutrição, a UNICEF fez
217 pesquisa nutricional com mais de 400 crianças menores de cinco anos, além de treinar
218 profissionais sobre o tema. O UNFPA está oferecendo informações e serviços para mais
219 de 70 mil pessoas, em parceria com outras organizações da sociedade civil. Há
220 transferência de renda para públicos mais vulneráveis, com apoio de 2,354 pessoas
221 atendidas com bolsas. A resposta emergencial inclui também ações de higiene, com
222 oferta de capacitações e informações sobre o tema, além da distribuição de kits de



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

223 higiene e outros itens não alimentares, tais como colchões (foram cinco mil
224 distribuídos). O UNFPA tem trabalho com o tema da violência baseada em gênero,
225 organizando um fluxo de referência e informações sobre as redes de atendimento para
226 públicos vulneráveis, como LGBTI e mulheres, além de ofertar cursos sobre o tema para
227 diversos públicos. A ONU beneficiou 7.917 venezuelanos com informação sobre
228 prevenção ao tráfico e contrabando de migrantes, na fronteira e cidades do interior de
229 Roraima, com oficinas e cursos livres sobre enfrentamento de tráfico de pessoas.
230 UNICEF tem atuado no encaminhamento de casos de proteção de crianças para a rede
231 de atendimento, além de oferecer quatorze Espaços amigáveis para Crianças. 1.820
232 crianças foram beneficiadas nos dez espaços de aprendizado temporário existentes nos
233 abrigos para se prepararem para integrar a escola formal. No processo de interiorização,
234 ressaltou o trabalho do ACNUR, OIM e UNFPA no apoio à estratégia. ACNUR apoia
235 quinze abrigos nas cidades acolhedoras e OIM apoia um dos abrigos. O UNFPA oferece
236 oficinas de preparação para as mulheres e adolescentes que são interiorizadas. A OIM é
237 responsável pela operacionalização da estratégia de interiorização com apoio no
238 deslocamento. Finalizou pontuando ações dessas três agências - ACNUR, OIM e UNFPA
239 - para promoção da integração socioeconômica dos imigrantes venezuelanos, como
240 oferta de aulas de português, cursos profissionalizantes, apoio de empreendedorismo,
241 dentre outras. **O sétimo ponto** de pauta, **Coordenador-Residente do Sistema ONU Nick**
242 **Fabiancic**, informou que recebeu o vice-governador eleito de Roraima na Casa da ONU
243 em Brasília para discussão sobre os desafios relativos à crise migratória venezuelana no
244 estado e foi acordado que haverá nova reunião em Roraima, para que a ONU possa
245 apoiar as necessidades do estado, de modo que sua atuação não fique restrita apenas
246 aos imigrantes, mas também para o desenvolvimento de todo o estado, incluindo os
247 brasileiros e venezuelanos. Finda essa apresentação, foi aberta a palavra para as
248 autoridades presentes. **O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas**
249 **Almirante Ademir Sobrinho**, refletiu sobre o isolamento e fragilidade do estado de
250 Roraima, o que traz desafios extras para o atendimento dos imigrantes. Por isso, avalia
251 que é diferente atender imigrantes argentinos nas fronteiras sul do país, ou haitianos
252 em São Paulo, com relação à crise de Roraima. Sinalizou preocupação sobre a Operação
253 Acolhida a partir de abril 2019, quando não há previsão orçamentária. Também
254 esclareceu que a Força Aérea Brasileira – FAB, só tem uma aeronave com grande
255 capacidade de transporte, as outras são pequenas, com capacidade de transporte de 30
256 a 40 pessoas, com necessidade de pouso para abastecimento. Por fim, indicou
257 dificuldades para que as Forças Armadas ofereçam alimentação para abrigos em outras
258 cidades. **Representante da UNICEF no Brasil Florence Bauer**, destacou o papel do
259 Governo na resposta a crise migratória, que é considerada exemplar na região, e que o
260 trabalho da ONU é complementar ao trabalho do Governo Brasileiro. **General Pazuello**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

261 lembrou a situação de crise do estado de Roraima, com intervenção no sistema
262 socioeducativo e prisional da região, salários atrasados, e servidores em greve. Avalia
263 que há um grande risco da situação do estado se deteriorar ainda mais até o final do ano
264 de 2018, e pode ter impactos na Operação Acolhida. O **Assistente de Projeto da OIM**
265 **Guilherme Otero**, esclareceu que, a pedido da Casa Civil, tem tentado compensar a
266 ausência de aeronaves com emissão de passagens por meio de voos comerciais para
267 interiorização de imigrantes durante o mês de dezembro, apesar da dificuldade de
268 conseguir passagens nesse período. **Subchefe Natália Marcassa** agradeceu a parceria
269 de todos os Ministérios, agências da ONU e organização da sociedade civil na Operação
270 Acolhida, o trabalho incansável de todos para a implantação e funcionamento dos
271 serviços oferecidos. Parabenizou o envolvimento da sua equipe na Casa Civil e o
272 compromisso do Ministério da Defesa com a Operação, que foram essenciais para o seu
273 funcionamento. **O Ministro Chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha**, também agradeceu o
274 envolvimento e compromisso de todos e todas com as ações de assistência emergencial
275 aos imigrantes. Com esse último agradecimento, a reunião foi encerrada às dezessete
276 horas e trinta e cinco minutos.

277 Brasília, 4 de dezembro de 2018.

Casa Civil – Presidência da República		Ministério do Desenvolvimento Social	
TITULAR Ministro Eliseu Padilha		TITULAR Ministro Alberto Beltrame	
SUPLENTE Subchefe Natália Marcassa		SUPLENTE Maria do Carmo Brandt de Carvalho	
Ministério da Justiça		Ministério de Saúde	
TITULAR Ministro Torquato Jardim		TITULAR Ministro Gilberto Occhi	
SUPLENTE Gilson Libório		SUPLENTE Ulisses de Melo Amorim	
Ministério da Defesa		Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	
TITULAR Ministro Gen. Joaquim Silva e Luna		TITULAR Ministro Esteves Colnago	
SUPLENTE Almirante Ademir Sobrinho		SUPLENTE Gleisson Cardoso Rubin	
Ministério das Relações Exteriores		Ministério da Integração Nacional	
TITULAR Ministro Aloysio Nunes		TITULAR Ministro Antônio de Pádua de Deus Andrade	
SUPLENTE Embaixadora Maria Dulce Barros		SUPLENTE Marlon Cambraia	
Ministério da Educação		Ministério dos Direitos Humanos	
TITULAR Ministro Rossieli Soares da Silva		TITULAR Ministro Gustavo do Vale Rocha	



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

SUPLANTE Felipe Sigolo		SUPLANTE Engels Augusto Muniz	
Ministério do Trabalho		Gabinete de Segurança Institucional	
TITULAR Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello		TITULAR Ministro Sérgio Etchgoyen	
SUPLANTE Admilson Moreira		SUPLANTE Brigadeiro do Ar Dilton José Schuck	
		Ministério da Segurança Pública	
		TITULAR Ministro Raul Beléns Jungmann Pinto	
		SUPLANTE Silvana Helena Borges	